

Mensagem da Mãe

nº 21, publicada a 26 de Maio de 2011

Queridos filhos,

Estais no final do dia, dos vossos dias e o pôr do sol já se encontra no horizonte, logo chegará a noite e com ela lamentos, pranto e dor. Será longa, como nunca a experimentasteis jamais.

O meu coração de Mãe chora lágrimas de sangue por tudo quanto vos aguarda, sentísseis o meu sentimento por cada um de vós em particular e saberíeis então que não podeis continuar da forma como se comportam. Teríeis o perfeito e verdadeiro conhecimento do que sois e representais e tudo quanto vos leva à perturbação não teria qualquer significado e valor perante tudo o resto.

Não precisais de serdes especiais para me sentirdes, somente abrir o vosso coração á bondade, á partilha genuína, á abnegação, á caridade e entreaajuda entre vós e então sabeis que somente então a vossa conotação comigo era completa, e os meus sentimentos, desejo e amor por vós, era sentido individualmente.

Não quero assustar nenhum de vós com os meus apelos pelo o mundo inteiro, mas tão somente chamar-vos à razão da condução humana e dos comportamentos em vós.

A humanidade está enferma, porque se afastaram daquele que vos deu a vida, que é o gerador da vida em si.

Hoje meus amados filhos, peço-vos que olheis para o interior de cada um de vós e busque a centelha divina da vida, a vossa alma, e fale com ela, senti-a e entendi a grandiosidade de Deus no que vos contemplou e então sabereis com consciência e verdade do que sois formados e a quem pertenceis. Ficareis maravilhados com as respostas que encontrareis, então ireis sentir que tudo o resto que se passa convosco e à vossa volta não tem o valor que dais.

Amo-vos meus filhos, com um amor que não conseguis entender.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

Vila do Conde, 26 de Maio de 2011